EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

ECO IGREJAS PORTUGAL

ESTILOS DE VIDA E GESTÃO CORRENTE

ESTILOS DE VIDA E GESTÃO CORRENTE

Eficiência Energética

A eficiência energética é a otimização que realizamos no consumo de energia

Inicialmente, pode requerer alguns investimentos maiores ou menores mas, na realidade, irá traduzir-se também em poupança financeira a curto ou médio prazo.

Abaixo encontrará algumas ideias. Talvez já pratiquem algumas e talvez outras sejam para a sua comunidade de fácil implementação. Comece por essas.

Algumas das vantagens desta abordagem são:

- **Diminuição das emissões de carbono:** A energia economizada resulta diretamente numa redução nas emissões de gases de efeito estufa, principalmente se a energia consumida provém de fontes não renováveis. A menor dependência de combustíveis fósseis e a redução da pegada de carbono dos espaços religiosos alinham-se aos esforços globais para combater as mudanças climáticas.

- **Promoção da consciência ambiental:** Ao adotar práticas sustentáveis, os espaços religiosos podem servir como exemplos para a comunidade, promovendo a consciência ambiental entre os frequentadores. Isso pode incentivar indivíduos e outras organizações a adotarem práticas semelhantes, ampliando o impacto positivo no meio ambiente.

- **Estímulo à inovação verde:** A procura por soluções de iluminação sustentáveis incentiva a investigação e o desenvolvimento em tecnologias verdes. Isto pode levar à inovação de novos produtos e soluções que beneficiem não apenas espaços religiosos, mas também a sociedade como um todo, promovendo um futuro mais sustentável.

ESTILOS DE VIDA E GESTÃO CORRENTE

Iluminação

Utilizar lâmpadas LED, instalar programadores horários, sensores de presença em zonas de curta ocupação, sensores de movimento nas zonas de passagem, reguladores de fluxo luminoso, sensores de luminosidade nas luminárias junto a envidraçados, ou implementar sinalética que relembre os utilizadores dos espaços a desligar as luzes quando saem, pode traduzir-se na redução da sua fatura de eletricidade.

Do ponto de vista da sustentabilidade, implementar soluções de gestão e controlo nos sistemas de iluminação em espaços religiosos é crucial por várias razões:

- **Redução do consumo de energia:** Através do uso eficiente de sistemas de iluminação, é possível minimizar o consumo de energia.
- **Longevidade dos sistemas de iluminação:** Sistemas de gestão e controlo podem ajudar a prolongar a vida útil dos dispositivos de iluminação ao evitar o uso excessivo e otimizar os ciclos de uso. Isto não apenas reduz a necessidade de substituição frequente, mas também diminui o desperdício gerado.
- **Uso de tecnologias limpas:** Muitas soluções de gestão de iluminação incorporam ou são compatíveis com tecnologias de iluminação mais eficientes e limpas, como LEDs, que consomem menos energia e têm uma vida útil mais longa em comparação com as tecnologias de iluminação tradicionais.

Isolamento Térmico e Climatização

A manutenção periódica dos edifícios, nomeadamente no que respeita à **instalação e/ou reforço do isolamento térmico das fachadas e coberturas,** usando, sempre que possível, soluções de isolamento de origem natural e adequadas ao uso e localização, pode diminuir o gasto energético e aumentar o conforto dos utilizadores. Pode ainda ter outros cuidados como por exemplo verificar a estanqueidade de portas e janelas, mantê-las fechadas em alturas de frio, mas arejar bem o espaço em momentos de calor, o que ajudará a criar um ambiente mais agradável e a manter o espaço e a aumentar a durabilidade dos materiais.

ESTILOS DE VIDA E GESTÃO CORRENTE

No caso de não ser possível a ventilação natural e a utilização do ar condicionado ser a solução mais viável nos meses de calor, é necessário ter os seguintes cuidados:

- Manter fechadas as janelas e portas dos espaços onde seja absolutamente necessária a utilização do ar condicionado;
- Desligar os equipamentos de climatização e de ventilação dos espaços, sempre que estes não se encontrem ocupados;
- Não obstruir as saídas de ar dos sistemas de ar condicionado e de ventilação;
- Regular adequadamente os *setpoints* dos equipamentos de climatização, tendo por base os valores recomendados no âmbito do Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE);
- Garantir que todos os espaços climatizados dispõem de dispositivos que apresentem a temperatura dos espaços;
- Garantir que o plano de manutenção preventiva dos sistemas de climatização e ventilação se encontra atualizado;
- Substituir/Instalar sistemas de climatização adequados ao tipo e perfil de uso, de elevado desempenho energético.

Produção de Energia Renovável

Alguns edifícios possibilitam a instalação de equipamentos de produção de energia renovável para autoconsumo. Os **painéis solares** são equipamentos que geram eletricidade através dos raios solares. Para a sua instalação é necessário um telhado com boa exposição solar, bem mantido e com uma boa estrutura. Possibilitam que esta energia limpa gerada seja consumida no local ou até, em certos casos que seja reintegrada na rede e até comercializada. No entanto, pensando na utilização da energia solar no próprio edifício, depois do investimento, uma gestão inteligente da utilização de energia pode traduzir-se numa real poupança: por exemplo, utilizar equipamentos elétricos nas horas de maior luminosidade. Pode programar alguns equipamentos para ligarem nas horas de pico de produção dos painéis solares ou programar certas atividades para essas horas (por exemplo, os cilindros de aquecimento de água, o carregamento de baterias, etc.)

ESTILOS DE VIDA E GESTÃO CORRENTE

Equipamentos Elétricos

Os equipamentos elétricos e eletrónicos não são todos iguais. Quando adquirimos um equipamento desta natureza devemos ter em conta a sua classe energética. A classe energética diz respeito ao consumo energético do equipamento, enquanto desempenha as suas funções. Atualmente a escala energética está dividida em 7 classes, de A a G, em que A é a classe que representa a melhor performance e G representa a pior.
Para apoiar o consumidor a fazer a sua escolha, são utilizadas as etiquetas energéticas que indicam a classe dos equipamentos. Assim, é possível classificar determinado equipamento de acordo com a sua eficiência, consumo e rendimento. Esta classificação é válida para toda a União Europeia, o que confere uma maior segurança ao consumidor na hora de adquirir determinados equipamentos.

A **aquisição e a utilização de equipamentos elétricos** (iluminação, eletrodomésticos, aparelhos de aquecimento) **com elevado rendimento do ponto de vista da eficiência energética** constitui uma importante medida de eficiência energética e de promoção do conforto (térmico e visual) dos utilizadores dos edifícios.

Para além disto, há ainda outras ações que o ajudarão a poupar energia:

- **Desligar os equipamentos elétricos** por forma a não deixar em modo standby, podendo ser utilizada uma forma de conexão elétrica que permita desligar os equipamentos da energia elétrica em conjunto;
- **Instalar tomadas "inteligentes"**, por exemplo, com programador horário, para desligar os equipamentos associados, em horários pré-definidos;
- **Restringir a utilização dos meios mecânicos de elevação**, sempre que existam, recomendando-se a adoção de medidas de sensibilização para redução da sua utilização, tornando preferencial o uso das escadas.

Para saber mais, consulte:

https://poupaenergia.pt/como-poupar/

https://www.adene.pt/

https://www.sce.pt/

https://www.portugalenergia.pt/